

## MULHERES NO CLIMATÉRIO: DO CORPO REAL AO CORPO IDEAL

Manuela Polidoro Lima (BIC/UCS), Helena Maria Rizzon Mariani, Dailis Morgan Parise - Deptº de Sociologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - [manupl@ibest.com.br](mailto:manupl@ibest.com.br)

O corpo, enquanto uma estrutura sobre a qual se alicerça a subjetividade, constitui-se numa via de comunicação das relações estabelecidas entre psiquismo e somático, as quais são apreendidas pelo discurso (linguagem). As estimulações corporais e as transformações que ocorrem no corpo encontram uma representação na mente, a partir dos significados que são atribuídos pelo próprio sujeito. É justamente esse mundo significativo que se busca compreender através da pesquisa *Do corpo real à escuta do significante de um corpo ideal: uma leitura do discurso de mulheres no climatério*. Esta tem como objetivo conhecer e estudar as representações do corpo de mulheres no climatério e propõe-se analisar o que elas dizem e sentem sobre seus corpos frente ao ideal de beleza atual, suas manifestações sintomáticas e os efeitos provocados nas relações intra e interpessoais. Com a análise das investigações, pretende-se obter melhor compreensão do processo biopsicossocial da menopausa e do envelhecimento, considerando que o climatério é constituído pela transição entre a fase reprodutiva e a não-reprodutiva; período que poderá trazer transtornos em nível orgânico e psíquico. As investigações foram iniciadas pelo levantamento bibliográfico referente à constituição subjetiva e da imagem corporal, embasadas em conceitos psicanalíticos. A pesquisa de campo está sendo realizada através de entrevistas semi-estruturadas e destina-se abranger 30 mulheres, com idades entre 45 e 60 anos, selecionadas por amostragem intencional e derivadas de diferentes níveis socioeconômicos da cidade. A escolha do método clínico-qualitativo e das entrevistas semi-estruturadas deu-se com o intuito de escutar a fala reveladora do discurso de mulheres que, absorvidas pelas alterações orgânicas, acabam por fazer um distanciamento entre o real do corpo e a emergência de suas representações socioculturais. Até o presente momento, foram realizadas seis entrevistas-piloto, com mulheres derivadas do Ambulatório de Climatério da UCS. Os resultados parciais revelam discursos permeados de perdas reais, simbólicas e imaginárias, manifestas através de transformações orgânicas, sintomas corporais e sentimentos referentes à sexualidade feminina. Esses dados iniciais farão parte da pesquisa que seguirá realizando entrevistas com o restante da amostra, derivada de outros contextos socioeconômicos, permitindo a análise comparativa com a amostragem-piloto.

Palavras-chave: climatério, corpo real, simbólico e imaginário, entrevista semi-estruturada

Apoio: UCS